

UNIVERSIDADE FEEVALE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

VIVIANE CRISTINA DE MATTOS BATTISTELLO

**DESPERTAR PARA A LEITURA:  
UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO EMERGENTE PARA ALUNOS COM  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Novo Hamburgo

2019

VIVIANE CRISTINA DE MATTOS BATTISTELLO

**DESPERTAR PARA A LEITURA:  
UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO EMERGENTE PARA ALUNOS COM  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Proposta de leitura orientada para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentada ao programa de pós-graduação Mestrado Profissional em Letras, da Universidade Feevale, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosemari Lorenz Martins

Co-orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Rosangela Bez

Linha de Pesquisa: Língua e Literatura: reflexões sobre a linguagem

Novo Hamburgo

2019

## **PROPOSTA DE LEITURA ORIENTADA PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Este projeto tem como objetivo propor uma intervenção precoce de maneira personalizada, para promover o desenvolvimento do letramento emergente de crianças com TEA, despertando seu interesse para a leitura e a escrita. Nessa perspectiva, prevê averiguar, inicialmente, as demandas e potencialidades das crianças e dos mediadores de leitura (familiares e professores) a partir da criação de uma (1) Avaliação Diagnóstica; de uma proposta de (2) Momento de Leitura com os Professores e Familiares; de um roteiro de (3) Prática de Leitura com o Programa *Recall*; e de um roteiro de (4) Avaliação do Programa *Recall*.

Para compor atividades de desenvolvimento da leitura de crianças com TEA de maneira personalizada, convém traçar, primeiramente, um perfil das crianças e de seus familiares e professores, o que pode ser feito a partir dos instrumentos a seguir apresentados.

**(1) Caracterização dos Participantes:** o propósito dessa etapa é verificar as demandas e potencialidades das crianças e dos mediadores de leitura (familiares e professores), a partir do perfil de leitura dos familiares e dos professores e das habilidades de letramento das crianças com TEA.

Para tanto, sugere-se utilizar quatro instrumentos:

- (A) Coleta de dados;
- (B) Questionário sobre o perfil de leitura dos mediadores (familiares e professores), adaptação de Retratos da Leitura (2016);
- (C) Escala de letramento emergente (SAINT-LAURENT; GIASSON; COUTURE, 1998, adaptada por FERNANDES, 2002);

(D) *HELPA- Home Emergent Literacy Profile Environment for Children with ASD*

(Perfil de Letramento Emergente no Lar de Crianças com Transtorno do Espectro Autista-TEA), (LANTER, 2014).

### **A. Coleta de Dados**

Para a coleta de dados com os familiares e com os professores de crianças com TEA, sugere-se realizar entrevistas individuais. A escolha pela entrevista semiestruturada deve-se ao fato de que, por meio dela, existe a possibilidade de introduzir novos questionamentos que podem valorizar a realização da entrevista e o conteúdo das respostas (TRIVIÑOS, 1992). Ademais, segundo Lüdke e André (1986), entre os variados procedimentos de coleta, a entrevista apresenta grande vantagem, pois proporciona maior interação e aproximação entre o pesquisador e o entrevistado.

Propõe-se que as entrevistas sejam individuais. Elas podem ser realizadas na escola. Por meio delas, será possível coletar informações referentes ao perfil de leitura das famílias e dos professores, além de traçar um perfil das crianças, considerando sua história de vida e sua rotina de leituras. Para a caracterização dos alunos, ademais, podem ser coletadas informações nos registros em seus prontuários na escola, tais como, gênero, idade, ano no qual estão matriculados, as escolas de educação infantil (EMEI) que frequentaram e o período em que frequentam a escola.

### **B. Questionário: Perfil de Leitura dos Mediadores (professores e familiares), adaptação de Retratos da Leitura (2016)**

A segunda parte da entrevista diz respeito ao perfil leitor dos familiares e dos professores. Para traçar esse panorama, propõe-se utilizar como base algumas das perguntas da pesquisa Retratos da Leitura (2016), conforme pode ser visualizados nos Quadros 1 e 2.

**Quadro 1 - Questionário sobre o Perfil de Leitura dos Mediadores (familiares),  
adaptação da Pesquisa Retratos da Leitura (2016)**

<b>ENTREVISTA COM OS FAMILIARES</b>			
<b>Idade:</b> _____	( ) Pai	( ) Mãe	( ) Outro: _____
<b>Escolaridade:</b> _____			
<b>LEITURA</b>			
Gosta de ler? ( ) sim ( ) não			
Houve alguma influência de alguém para gostar de ler? ( ) sim ( ) não			
Se sim, quem, principalmente? _____			
Último livro lido ou o que está lendo: _____			
Autor do último livro lido / do que está lendo? _____			
Possui livros em casa? ( ) sim ( ) não			
O livro que está lendo está na sua casa? ( ) sim ( ) não			
O	que	a	leitura
		significa	para
			você?
_____			
Frequência de leitura e motivação para ler livro atual:			
( ) gosto/ interesse pessoal ( ) motivo religioso ( ) indicação da escola ( ) para se distrair ( )			
motivo profissional ( ) porque ganhou o livro			
Já ouviu falar em livros digitais? ( ) sim ( ) não Já leu algum livro digital? ( ) sim ( ) não			
Possui hábito de contar histórias para o filho? ( ) sim ( ) não			
Durante a contação a criança participa? ( ) sim ( ) não			
Se sim, de que maneira? _____			
A criança tem o hábito de fazer registro depois da contação? ( ) sim ( ) não			
Tem o hábito de (re)contar a história? ( ) sim ( ) não			

**Quadro 2 - Questionário sobre o Perfil de Leitura dos Mediadores (professores),  
adaptação da Pesquisa Retratos da Leitura (2016)**

<b>ENTREVISTA COM O PROFESSOR</b>			
<b>Dados da Criança</b>			
<b>Idade:</b> _____	<b>Gênero:</b> _____	<b>Escolaridade:</b> _____	<b>CID:</b> _____
<b>Dados do Entrevistado</b>			
<b>Idade:</b> _____	<b>Gênero:</b> _____	<b>Escolaridade:</b> _____	
Fez magistério? ( ) Sim ( ) Não			
Quanto tempo trabalha com magistério? _____			
Experiência		com	Educação
Inclusiva?			
_____			
_____			

Em relação ao aluno(a), como é o comportamento?

( ) tranquilo ( ) moderado ( ) conturbado

Alguma observação:

\_\_\_\_\_

Como seu aluno(a) interage com a turma?

\_\_\_\_\_

Apresenta alguma estereotipia?

\_\_\_\_\_

Possui dificuldade de comunicação? ( ) sim ( ) não

Qual? \_\_\_\_\_

Faz uso de comunicação alternativa? ( ) sim ( ) não

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Na fala, troca letras(na fala)? ( ) sim ( ) não

Fala muito / pouco (ansioso)? ( ) sim ( ) não

Fala de uma forma que todos entendem? ( ) sim ( ) não

Dê um exemplo de como ele(a) fala \_\_\_\_\_

Consegue dar um recado? ( ) sim ( ) não

Demonstra autonomia no ambiente escolar? ( ) sim ( ) não

Como é o comportamento da hora do conto? \_\_\_\_\_

Demonstra interesse:

Por livros? ( ) Sim ( ) Não

Pela história lida? ( ) Sim ( ) Não

Participação ativa durante a leitura? ( ) Sim ( ) Não

Manusear os livros? ( ) Sim ( ) Não

Reconhece escrita? ( ) Sim ( ) Não

Reconhece o seu nome? ( ) Sim ( ) Não

Consegue escrever seu nome? ( ) Sim ( ) Não

Ele/ela conta uma história / um caso ? ( ) sim ( ) não

Dê um exemplo: \_\_\_\_\_

Você entende o que ele(a) conta? ( ) sim ( ) não

Tem começo, meio e fim? ( ) sim ( ) não

Participa de atividades livres? ( ) Sim ( ) Não.

Se sim, qual seu envolvimento com a atividade?

\_\_\_\_\_

Realiza atividades dirigidas? ( ) Não ( ) Sim

obs: \_\_\_\_\_

( ) Individual ( ) Em Grupo

obs: \_\_\_\_\_

Mantém-se concentrado? ( ) Sim ( ) Não. Em quais atividades demonstra mais interesse?

\_\_\_\_\_

Como reage a novas vivências?

\_\_\_\_\_

E ao contato com novos objetos, texturas e materiais?

\_\_\_\_\_

Traçar o perfil de leitura desse grupo é importante, porque se acredita que, se os mediadores da leitura (familiares e professoras) são leitores, têm livros em casa e dispõe de momentos de leitura, estarão aptos a realizar atividades direcionadas ao letramento emergente das crianças. Isso porque, segundo Grazioli e Coenga (2014, p. 191), o professor que deseja formar leitores e promover a leitura em sala de aula precisa se perguntar antes: “como me tornei leitor? Como descobri o interesse pela leitura? Qual a experiência de leitura que eu tenho que partilhar com os outros?”, já que não há como desenvolver vínculos por meio da leitura, se o mediador não apresentar esse interesse e autoconhecimento. A falta dessas características acaba refletindo diretamente nos baixos índices de outras pesquisas do gênero, que mostram um descaso com a leitura.

Entretanto, é fato que os alunos com TEA chegam todos os dias às escolas e não podem ser deixados à margem do processo de aprendizagem (BECKER, 1995; POLITY, 2003), pois esse processo é mais lento para essas crianças e, portanto, faz-se necessária a intervenção precoce.

### **C. Escala de Letramento Emergente (SAINT-LAURENT; GIASSON; COUTURE, 1998, adaptada por FERNANDES, 2002)**

A escala de letramento emergente é utilizada para caracterizar as habilidades de letramento emergente de crianças com TEA antes da intervenção. Essa escala foi adaptada por Fernandes (2002) para crianças brasileiras, a partir do original de Saint Laurent, Giasson e Couture (1998), que propuseram a aplicação do programa de letramento emergente no lar das crianças. A escala é composta por 12 itens, conforme segue, que devem ser preenchidos conforme dados coletados.

**Quadro 3 - Escala de Letramento Emergente** (SAINT-LAURENT; GIASSON; COUTURE,1998, adaptada por FERNANDES, 2002)

<b>Componentes do Letramento Emergente</b>	<b>Escala</b>
1) interesse em livros (mede o interesse espontâneo da criança por livros);	(0-3)
2) interesse em ouvir uma história lida pelo mediador	(0-3)
3) participação ativa durante a leitura (avalia os comentários sobre a história ou os desenhos da criança durante a leitura de história), as respostas às questões do mediador para perguntas que exigem predições sobre o texto, frases do texto e conexões com coisas já conhecidas);	(0-3)
4) manipulação de livros (avalia a orientação e o manuseio de livros);	(0-5)
5) co-orientação e leitura (avalia o conhecimento da criança sobre o texto impresso, como seguir o texto com o dedo em seu livro enquanto lê, um ponto é dado cada vez que a crianças aponta para o início do texto)	(0-3)
6) conceitos relativos à escrita (esse item avalia os conhecimentos da criança sobre conceitos de letras, palavras e frases);	(0-3)
7) relação entre palavra escrita e falada (três pares de palavras e três frases curtas são lidas para a criança e, após, é solicitado a ela fazer um círculo e apontar uma palavra específica);	(0-3)
8) funções da língua escrita (dez figuras são mostradas para a criança, a quem é pedido que indique em qual figura há escrita);	(0-10)
9) leitura de palavras comuns no ambiente;	(0-10)
10) reconhecimento do primeiro nome (é escrito em um papel o nome da criança para que o reconheça);	(0-1)
11) leitura de “faz de conta” (esse item mede o conhecimento sobre estrutura da língua escrita);	(0-5)
12) escrita (é pedido à criança que realize a escrita de seu primeiro nome e uma das palavras: papai ou mamãe).	(0-16)
<b>Escore total</b>	<b>65</b>

Fonte: Saint-Laurent, Giasson e Couture (1998), adaptação de Fernandes (2002)

**D. HELPA- *Home Emergent Literacy Profile Environment for Children with ASD* (Lanter, 2014) / (Perfil de Letramento Emergente no Lar de Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA))**

Para avaliar de maneira indireta as habilidades emergentes de leitura, escrita e motivação para a leitura, sugere-se utilizar uma adaptação do *Checklist Home Emergent Literacy Profile for Children with ASD* (HELPA) (LANTER, 2014, APUD WALTER, 2017, p.70 (Perfil de Letramento Emergente no Lar de Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)), que pode ser visualizada no Quadro 4.

**Quadro 4 - HELPA- *Home Emergent Literacy Profile Environment for Children with ASD* (Perfil de Letramento Emergente no Lar de Crianças com Transtorno do Espectro Autista-TEA), (LANTER, 2014)**

ASPECTOS QUESTIONADOS: (S)SIM      (T)TALVEZ      (N) NÃO	A1	A2	A3
Identificação dos nomes das letras (a criança pode identificar qualquer nome de letra)			
Correspondência letra-som (identificar os sons de qualquer letra)			
Palavras/frases do ambiente (Reconhecer linguagem escrita num ambiente natural)			
<b>CONCEITOS DA LEITURA-ESCRITA</b>			
Aponta a palavra impressa (apontar para as palavras e pede para o adulto que as leia)			
Segue orientação da palavra impressa (saber a orientação de leitura-escrita do Português - esquerda para direita)			
Vira página uma por vez			

Acompanha a palavra impressa com o dedo (da esquerda para a direita)			
Funções da palavra impressa (saber por que as pessoas leem e escrevem)			
Identifica a palavra como uma mensagem (diferenciar quando o mediador lê o texto e quando está contando uma história de forma oral)			
Leitura de faz de conta (narrar o texto para si ou para outros)			
<b>ESCRITA EMERGENTE</b>			
Escreve letras ( escrita espontânea sem um modelo)			
Escreve palavras			
<b>CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA</b>			
Rima (produz uma cadeia de sons ou palavras que combinam, de forma espontânea)			
Manipulação dos fonemas ( identificar uma palavra ao ouvir os sons de maneira isolada)			

Fonte: Lanter et al. (2014): Emergent Literacy in Children with Autism (Letramento Emergente para crianças Autistas)

## **(2) Momento de Leitura com os Familiares e com os Professores:**

Antes de iniciar a leitura, os familiares e os professores devem ser instruídos para que a contação de histórias às crianças com TEA ocorra de forma espontânea. Convém que os familiares e os professores escolham os livros em conjunto. Os livros devem ter um enredo simples e interessante e ilustrações que possam facilitar a realização das perguntas sobre as

personagens. Cada livro deverá ser lido duas vezes. As sessões devem ser realizadas na residência das crianças e também na escola e podem ser videogravadas para uma análise posterior.

### **(3) Práticas De Leitura: Estratégias Adaptadas Do Programa Recall**

O Programa Recall é um proposta de adaptação de leitura compartilhada com uso de um roteiro de perguntas com o objetivo de instigar a imaginação e o entendimento da criança. Assim, para cada livro, devem ser desenvolvidos dois roteiros, um deles contemplando perguntas que começam com as palavras: “Que, Quem, Onde, Quando, Qual a cor, Como, Por que”, objetivando a nomeação dos substantivos, verbos, etc. e o segundo contemplando estratégias de perguntas do tipo: “Completar, Completar Fonológico, Final Aberto, Evocar, Inferências, Identificação Emocional”, considerando uma pergunta por página (livro aberto).

As orientações de utilização das estratégias do Programa *Recall* indicam a leitura de cada página do livro com o auxílio do roteiro de perguntas para verificar se a criança responde adequadamente. O contador deverá utilizar um tipo de leitura denominado estratégia PEEP (Prompt, Evaluate, Expand, Praise), ou seja, um protocolo com ajudas visuais estruturadas. O protocolo, cujo nome vem do inglês, propõe que se forneçam dicas (Prompt), que se avalie a resposta dada (Evaluate), que, em seguida, se expanda a resposta (Expand) e que se finalize com um elogio (Praise).

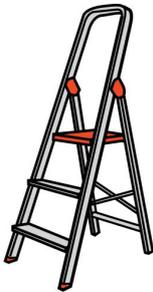
Assim, por meio de um estímulo inicial, inicia-se a contação a partir de uma pergunta, se a criança responder de maneira equivocada, deve ser utilizado o recurso de apoio visual contendo três imagens (uma das opções correspondendo à resposta correta). Se, mesmo assim, não se obtiver sucesso, uma das imagens deve ser coberta, convertendo o instrumento em uma opção binária. Se, usando todos esses recursos não se obtiver a resposta esperada, apresenta-se um ‘modelo direto’, e solicita-se que a criança repita o modelo. Entretanto, se a

criança não conseguir imitar o modelo nem apontar para a resposta correta, então deve-se pegar a mão da criança e colocá-la sobre a imagem que corresponde à resposta adequada (WALTER, 2017).

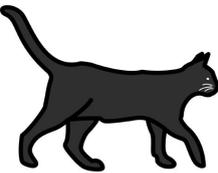
É relevante que, em qualquer hierarquia de dicas de respostas dadas pela criança, o mediador de leitura (Professor/Familiar) sempre expanda a resposta, parafraseando e ampliando, para depois reforçar. Desse modo, são formulados diferentes tipos de perguntas de fato e inferências, seguindo o modelo de *CROWD-Completion* ( Completar, Recall (Evocar), *Open end* (Final Aberto), *WH (Qu)*, *Distancing* (Distanciamento) (WALTER, 2017, apud HOGAN et al., 2011; WHITEHURST; LONIGAN, 1998; WHALON et al., 2013).

Em uma atividade de leitura compartilhada com base nesse modelo de leitura dialógica, isto é, uma contação de história com a participação de um mediador, conforme Walter (2017 apud WHITEHURST, 2003), podem ser utilizados minilivros confeccionados com papel e plastificados, unidos por uma argola, conforme exemplo apresentado a seguir, Figura 1, criado para o livro “O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado”, de Don e Audrey Wood.

**Figura 1 - Imagem do Minilivro “O RATINHO, O MORANGO VERMELHO MADURO E O GRANDE URSO ESFOMEADO”**

		
ESCADA	MORANGO	BOLA

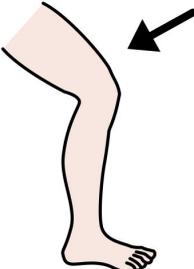
O QUE ELE ESTÁ LEVANDO? (p.5)

		
<b>GATO</b>	<b>URSO</b>	<b>RATO</b>

**QUEM VAI COLHER O MORANGO? (p.6)**

		
<b>AMARELO</b>	<b>VERDE</b>	<b>VERMELHO</b>

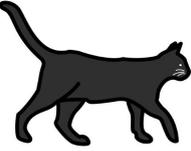
**QUAL A COR DO MORANGO? (p.11)**

		
<b>BOCA</b>	<b>PERNA</b>	<b>NARIZ</b>

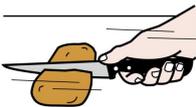
**COMO O URSO SENTE O CHEIRO DO MORANGO MADURO? (p.13)**

		
<b>FLORESTA</b>	<b>CASA</b>	<b>PARQUE</b>

**ONDE ESTÁ O RATO? (p.17)**

		
<b>GATO</b>	<b>URSO</b>	<b>RATO</b>

**QUEM ESTÁ GUARDANDO O MORANGO? (p.21)**

		
<b>CORTANDO</b>	<b>LAVANDO</b>	<b>COZINHANDO</b>

**COMO O RATO IRÁ SALVAR O MORANGO? (p.27)**

Podem ser usados, além disso, desenhos em preto e branco do “Portal Aragonés de la Comunicación Aumentativa y Alternativa (ARASAAC), fixados por velcro.

#### **(4) Avaliação do Programa *Recall***

Para avaliar o *Recall*, devem ser considerados os registros feitos em diário de campo e pode ser realizada outra entrevista semiestruturada, a fim de verificar as habilidades comunicativas das crianças após a utilização das atividades de letramento emergente.

Essa proposta é uma possibilidade de avaliação diagnóstica do letramento emergente, importante para o processo de leitura das crianças com TEA, desde que seja feita uma intervenção precoce com o auxílio dos familiares e professores, bem como de outros profissionais especialistas, como o psicopedagogo, que avaliará outras questões pertinentes de cada criança. Desse modo, este produto mostra que é pertinente que haja mais investimento em atividades que desenvolvam o Letramento Emergente em crianças com TEA.

## REFERÊNCIAS

LANTER, E, **Emergent Literacy Development In Children With Autism Spectrum Disorders**, Master of Speech Language Therapy.Massey University, Albany, New Zealand. 2014.

FAILLA, ZOARA(org.). **Retratos da leitura no Brasil**. 4ªedição.Pró-Livro:São Paulo-SP. 2016. Disponível em:

<http://www.prolivro.org.br/home/index.php/atuacao/25-projetos/pesquisas/3900-pesquisa-retratos-da-leitura-no-brasil-48>. Acesso em setembro/2019

FERNANDES, L. **Letramento emergente de crianças com atraso no desenvolvimento cognitivo**. 2002, 133f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2002.

SAINT-LAURENT, L.; GIASSON, J. & COUTURE, C. **Emergent literacy and intellectual disabilities**. Journal of Early Intervention, p.267-281.1998.